APRESENTAÇÃO

1969

Não se pode negar que 1969 foi um marco importante na história da Educação Física, cujos efeitos ultrapassaram as décadas de 70, 80 e persistem até hoje. Difícil imaginar que numa época conturbada, com inúmeros acontecimentos mundiais (guerra americana no Vietnã; luta armada na América Latina; revolta negro-americana; perseguições políticas no Brasil; passeatas; ocupações; comícios de protestos; lutas de rua; mini-saias; Beatles; Fidel Castro; Che Guevara; Trotsky; etc.) um grupo de pessoas teve uma brilhante idéia: fazer a Escola de Educação Física "ingressar" na Universidade de São Paulo.

Nessa momentânea volta ao passado, não se trata de expressar nostalgias, mas de procurar o sentido das ações, das idéias fundadoras de uma nova ordem social e política da profissão.

A comemoração não é apenas uma lembrança de um evento, mas um processo ativo e dirigido da memória coletiva, que a partir do presente, tem um poder de integração de sentidos, de reconstrução da identidade do evento, que deve ser digna de memória. Trinta anos depois, torna-se necessária uma reflexão sobre o significado daquele acontecimento.

Ingressar na Universidade de São Paulo constituiu-se um princípio de realidade diferente do existente até então, impondo uma perspectiva de formas determinadas de pensar e de agir. Criava-se, assim, um horizonte favorável à emergência de orientações acadêmicas e consequentemente a formulação de novos valores, que de modos diversos, foram lentamente assimilados.

Cada passo dado em direção a essa nova realidade, originou outro, dado em direção aos impasses que se colocaram em nosso caminho e sobre os quais devemos continuar a refletir se quisermos superá-los. Nessa trajetória parece importante olharmos para dentro de nós antes de olharmos para o futuro, por isso repensar o passado com a dimensão do presente é essencial para percebermos o que somos e imaginarmos as possibilidades do que seremos.

Inúmeros esforços foram feitos para a nossa consolidação acadêmica. A criação do curso de Mestrado e de Doutorado, a introdução de novas disciplinas no curso de Licenciatura e nos Bacharelados, a ampliação dos cursos de extensão, a constituição de grupos de pesquisas, a realização de reuniões científicas, o crescente número de publicações na área e a realização dos inúmeros concursos da carreira acadêmica. Esses são alguns fatos significativos realizados pela Escola de Educação Física e Esporte da USP nesse lapso de tempo.

Nos últimos anos, poucas áreas vêm conhecendo maior protagonismo e visibilidade que a Educação Física e o Esporte, fato que muitos consideram euforicamente como muito positivo, sem contudo observarem criticamente alguns sinais contraditórios e perturbantes do rumo que estamos a seguir.

Esse fato ilustra bem as dificuldades sentidas, ao longo desses 30 anos, em termos de construção acadêmica de uma área, seja pela sua falta de tradição, seja pelos seus antecedentes históricos.

Finalmente é importante lembrar que comemoração, advinda do latim, *comemoratio*, significa um fazer lembrar, a partir de uma posição indicada pelo prefixo *co*, de conjunto, e por extensão, social, COLETIVO. É preciso que TODOS de nossa Escola saibam que algo novo e generoso se manifestou há 30 anos e uma nova utopia passou a ser vivida, tornando-se real.

Somos todos parte dela.

Prof. Dr. Valdir José Barbanti
Diretor